



Iniciativa dos Conselhos de Financiamento Científico (2ª Fase) (SGCI II)

Tema 1: Gestão de Investigação

Reforço das Práticas e da Resiliência dos Conselhos de Financiamento Científico na África Subsaariana em matéria de Investigação e Gestão de Subvenções

BOLETIM INFORMATIVO DO 1.º ANO

1 Outubro de 2023 - 30 Setembro de 2024

A Iniciativa dos Conselhos de Financiamento Científico

A Iniciativa dos Conselhos de Financiamento Científico (SGCI) foi lançada em Março de 2015 como uma parceria e esforço colaborativo entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido (FCDO), o Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento do Canadá (IDRC) e a Fundação Nacional de Investigação da África do Sul (NRF).

A fase inicial (SGCI-1) concentrou-se no reforço das capacidades dos Conselhos de Financiamento Científico (SGCs) de 15 países Africanos (Botsuana, Burquina Faso, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Quênia, Malawi, Moçambique, Namíbia, Ruanda, Senegal, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbabué) para gerir a investigação, conceber programas de investigação robustos, apoiar a transferência de conhecimentos e promover parcerias entre os SGCs e também outros intervenientes no sistema científico. A Associação de Gestão da Investigação e Inovação da África Austral (SARIMA), juntamente com os seus parceiros, apoiou a área temática 1, i.e., reforçar a gestão da investigação entre os SGCs.

A segunda fase da iniciativa (SGCI-II) visa reforçar ainda mais as capacidades dos SGCs de 17 países da África Oriental, Ocidental e Austral (figura 1) para apoiar a investigação e políticas baseadas em evidências para o desenvolvimento económico e social. A iniciativa foca-se nos seguintes temas: Gestão de Investigação, Evidência na Elaboração de Políticas, Projectos de Cooperação, Comunicações Estratégicas e Absorção de Conhecimento, Inclusão de Género e Envolvimento do Sector Privado.

Esta iniciativa é executada através de várias agências técnicas colaboradoras (CTAs). A SARIMA, em parceria com

a Associação de Gestão da Investigação e Inovação da África Ocidental (WARIMA), contribui para o Tema 1 da SGCI-2: Gestão da Investigação (Outubro de 2023 a Setembro de 2026).

Este tema concentra-se no reforço das práticas de gestão da investigação e das subvenções entre os SGCs na África Subsaariana através da avaliação de capacidades, do reforço de competências, do apoio nacional, da aprendizagem colaborativa e da divulgação eficaz.



Figura 1: Países participantes da SGCI

O projecto está a ser implementado de forma faseada, para garantir que as intervenções de reforço de capacidades sejam baseadas nas necessidades e sensíveis ao contexto. A primeira fase envolveu a avaliação das necessidades. A segunda fase do projecto baseia-se nas conclusões da avaliação e é utilizada como base para uma intervenção de reforço das capacidades.

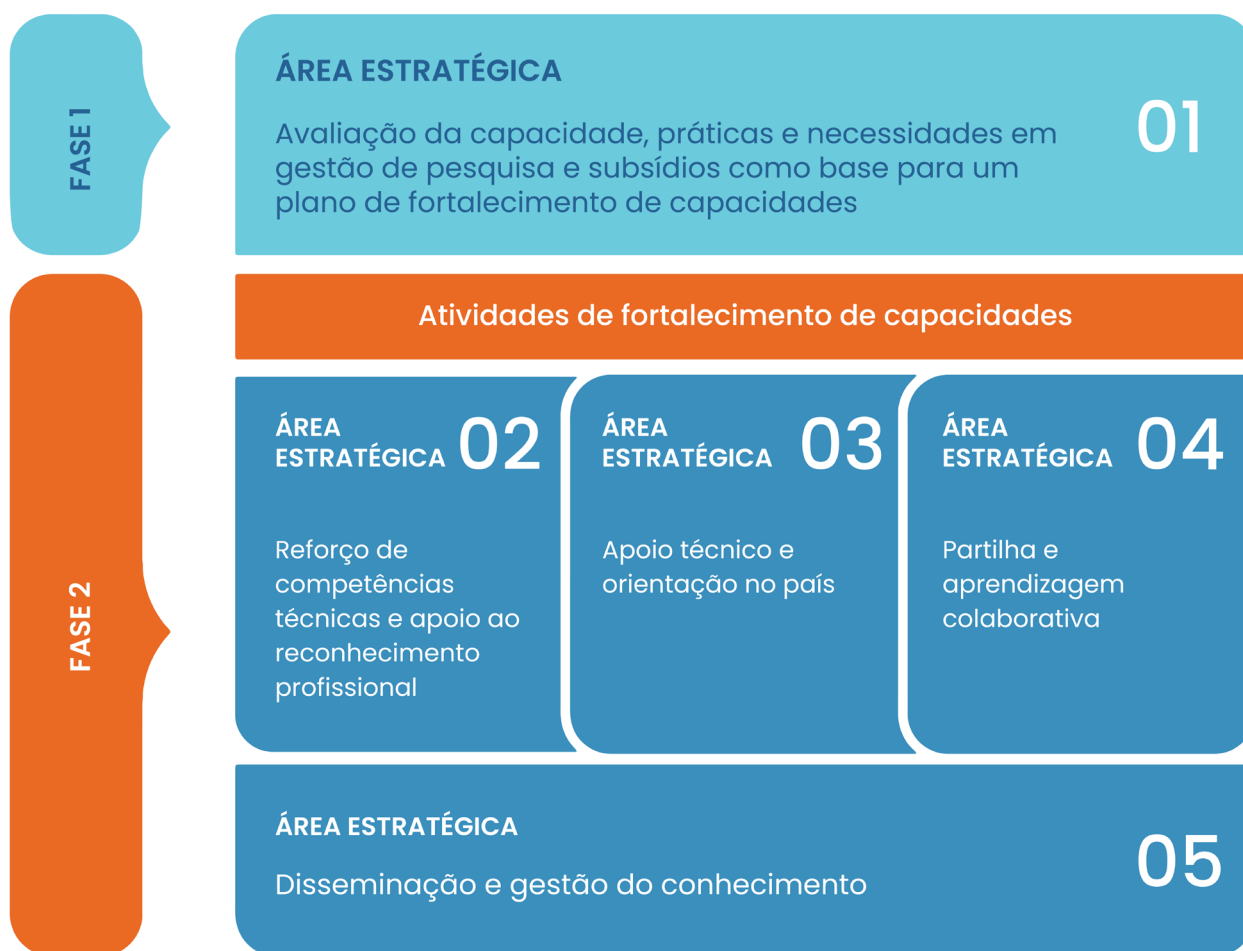


Figura 2: Abordagem do projecto

Avaliação das necessidades de investigação e gestão de subvenções

A avaliação das necessidades foi conduzida através de um workshop realizado em Munyonyo, Kampala, Uganda, em 22 de Junho de 2023, para avaliar se as intervenções de reforço de capacidades são baseadas nas necessidades e sensíveis ao contexto. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos SGCs está disposto a realizar as actividades propostas: formação online, visitas de assistência técnica, e programas de aprendizagem/intercâmbio com outros SGCs. Foram realizadas reuniões individuais para aprofundar os resultados. O resultado foi que o «Financiamento da Investigação» (processos pré-concessão) e «Gestão da Investigação Financiada» (processos pós-concessão) são

tópicos relevantes com base nos compromissos de validação realizados em Mombaça, Quénia. Os resultados sugerem que o público-alvo dessas iniciativas são os SGCs, investigadores e partes interessadas externas. Entre os SGCs, esses tópicos não serão uma repetição devido ao alto nível de rotatividade de pessoal.

O **Quadro de Competências Profissionais (PCF) da SARIMA** está a ser utilizado para aprofundar as necessidades declaradas e fornecer apoio alinhado com o objectivo do reconhecimento profissional.



Figura 3: Reunião Regional da SGCI, grupo de trabalho para avaliação das necessidades SARIMA/WARIMA, Munyonyo, Kampala, Uganda (22 de Junho de 2023)

Reforço das competências técnicas

Os resultados da avaliação das necessidades classificaram os potenciais tópicos de formação futura de acordo com as competências-chave descritas no PCF da SARIMA, conforme se segue: (1) Gestão de investigação financiada (pós-concessão), (2) Organização e prestação de um serviço de RM, (3) Parcerias e colaboração, (4) Ética e integridade na investigação, com a maioria dos SGCs a solicitar que essas formações sejam oferecidas nos níveis intermédio/avançado. A formação virtual «Gestão de investigação financiada» foi coordenada e realizada com sucesso nos dias 21 e 22 de Agosto de 2024. Os outros tópicos (2-4) destacados acima foram incorporados ao programa de formação. Reflectindo sobre os resultados da avaliação das necessidades, o público-alvo incluiu os membros da equipa do SGCs e as suas partes interessadas, principalmente investigadores. Os apresentadores foram cuidadosamente seleccionados com base na sua experiência em Gestão e Administração de Investigação (RMA), capazes de oferecer uma perspectiva diversificada de acordo com as suas diferentes origens regionais, institucionais, desenvolvimento profissional, etc. Foi fornecida interpretação simultânea para francês e português, e os participantes foram incentivados a partilhar práticas e experiências por meio de discussões interactivas e grupos de debate.

A formação contou com uma boa participação, com 313 participantes com funções variadas, incluindo membros do corpo docente de diferentes níveis, investigadores, estudantes de pós-graduação e profissionais da gestão da investigação e inovação. Os participantes representaram mais de 8 países das regiões Oriental, Austral e Ocidental da África Subsaariana. A maioria dos participantes era proveniente de instituições Etíopes, graças ao Ministério da Inovação e Tecnologia da Etiópia (MiNT).

O IPRC aprovou com sucesso 6 pontos de formação para este curso. Os participantes que desejam seguir a carreira

de Gestão de Investigação podem usar o certificado de participação como parte do seu portfólio de evidências. Um total de 112 certificados foram emitidos para participantes elegíveis que cumpriram os requisitos de formação.

Os participantes expressaram e destacaram os seguintes três aspectos mais valiosos da formação: reforço das capacidades, fortalecimento das colaborações e parcerias e melhoria da gestão financeira e da responsabilização.

Os SGCs da Tanzânia e da Etiópia destacaram o interesse em temas relacionados à inovação e transferência de tecnologia: financiamento da comercialização de produtos de investigação, gestão de tecnologia e inovação, spin-offs tecnológicos e infraestrutura jurídica.

Os membros da equipa da SGC do Burquina Faso, Etiópia e Tanzânia planeiam partilhar os conhecimentos adquiridos no curso com os seus colegas e/ou com uma comunidade de prática das seguintes formas:



“Estamos sempre a organizar cursos de formação para as partes interessadas, para que possamos usar como referência o material que desenvolvemos”



Partilha dos documentos recebidos.
Incentivar/iniciar debates sobre cada um dos temas ensinados durante futuras sessões de trabalho em grupo ou vários workshops para transmitir a mensagem.



“Após receber a apresentação, farei um resumo e o enviarei à direcção. Durante as reuniões seccionais normais, compartilharei algumas ideias e notas. Também distribuirei as apresentações para que os coordenadores de investigação as possam ler.”

Apoiar o reconhecimento profissional da Gestão da Investigação

Foi recebido feedback positivo dos profissionais da RM que realizaram a avaliação das necessidades, no âmbito do processo de reconhecimento profissional através do IPRC. Foram realizados esforços significativos de marketing para aumentar a sensibilização e fornecer orientações sobre o reconhecimento do IPRC. Um webinar do IPRC foi realizado e estendido aos membros da equipa da SGCI em 11 de Dezembro de 2023. O programa da SGCI contribuiu financeiramente para o webinar, fornecendo interpretação em português, além do francês. Todos os recursos do IPRC e as gravações (em inglês, francês e português) podem ser visualizados neste link:

<https://iprcouncil.com/training-and-resources/>

O material que promove a profissão de Gestão de Investigação foi impresso e amplamente distribuído durante os eventos da SGCI e em outros locais onde os SGCs podem ser alcançados. Estes incluem: Brochuras do IPRC, apelo ao reconhecimento profissional e PCF.

O IPRC utiliza o RMA PCF da SARIMA para realizar uma auto-avaliação da competência de cada um, como parte do processo de candidatura ao Reconhecimento Profissional do IPRC. O PCF estava disponível apenas em inglês e foi traduzido para francês e português. Isso foi fundamental para incentivar os potenciais candidatos da SGCI a participarem da actividade de Reconhecimento Profissional. Especialistas em RM que falam francês e português revisaram o material traduzido para garantir que o contexto não fosse perdido na tradução. Aproveitando a audiência portuguesa cativa da conferência da SARIMA 2024 realizada em Moçambique, a versão portuguesa foi lançada com sucesso durante este evento e amplamente distribuída aos membros do pessoal do Fundo Nacional de Investigação (FNI, Moçambique SGC) e às suas partes interessadas. A versão francesa será lançada e distribuída no Fórum Anual SGCI 2024, no Botswana.

SARIMA Quadro de Competência Profissional



Além da distribuição de materiais, a promoção do reconhecimento profissional continua a estar integrada nas actividades do Tema 1, explorando oportunidades para o apoio à formação do IPRC e a partilha de histórias de sucesso. Uma conquista do 1º ano a destacar é que foram obtidos 14 pontos de formação do IPRC através de compromissos de formação da SGCI: através de um curso de formação virtual sobre Gestão de Investigação Financiada e uma visita de assistência técnica ao Zimbabué (TAV). Estes dois eventos receberam 8 e 6 pontos de formação do IPRC, respectivamente, incentivando os membros da equipa do SGC a começarem a criar os seus portfólios para a apresentação da candidatura.

Figura 4: Quadro de Competências Profissionais SARIMA para Gestão e Administração

Três profissionais reconhecidos na área de RM (IPRC STARS), abaixo, foram convidados a partilhar as suas histórias:

- **Sra Thokozile Mashaah**, uma das primeiras profissionais da RM a receber reconhecimento profissional no Zimbabué, partilhou a sua inspiradora trajectória, que incentivou os colegas do Conselho de Investigação do Zimbabué a dar início às suas candidaturas do IPRC.
- **Dr Jean-Pierre K. N'Guessan** partilhou a sua experiência durante a formação virtual «Gestão de investigação financiada», com o objectivo de motivar os participantes, mais especificamente os colegas da África Ocidental.
- **Sra Luiza Ndapewa Mazarire** da Comissão Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (NCRST) da Namíbia, é uma das candidatas à SGCI que recebeu apoio financeiro e orientação na candidatura ao IPRC. Abaixo, ela partilha a sua experiência ao longo do processo.

A minha função está directamente ligada aos Investigadores, uma vez que trabalhamos em estreita colaboração com departamentos universitários. Portanto, é um pouco complicado fornecer provas directas do trabalho realizado com os Investigadores, porque o nosso papel é mais facilitar o processo.

Embora ainda não tenha sido reconhecido, já vi alguns benefícios reais por fazer parte deste processo. Isso me motivou a levar meu trabalho a sério e destacou áreas de crescimento profissional nas quais quero trabalhar. Por exemplo, durante a 1ª fase, tornei-me mais consciente da importância da Ética em Investigação, Propriedade Intelectual e Comunicação através do processo do IPRC. Desde então, tenho procurado oportunidades de formação para aprofundar os meus conhecimentos nessas áreas, o que tem me ajudado muito nas minhas tarefas diárias e no apoio às partes interessadas com quem trabalho.

Estou feliz por ter feito parte desta experiência e quero incentivar outros SGCs a se envolverem também.

Aqui estão algumas dicas:

1. O processo de candidatura não é algo que se faz num dia — reserve algum tempo para reunir as suas evidências.
2. Mantenha registos de todos os eventos (como conferências ou workshops) dos quais participar, especialmente se for um painalista — eles serão úteis.
3. Seja proactivo na procura de oportunidades de crescimento!"

Luiza Ndapewa Mazarire - NCRST, Namíbia

Percurso no processo de reconhecimento de Gestão da Investigação

"Gostaria apenas de aproveitar este momento para agradecer imensamente pela oportunidade de fazer parte do processo de reconhecimento profissional em Gestão de Investigação. A minha jornada começou na 1ª fase da SGCI e, sem dúvida, ganhei mais confiança ao longo do caminho. Foi óptimo ver como a candidatura mudou de um formato manual para um formato electrónico — agora é muito mais fácil de usar, pois é possível guardar o progresso e voltar a ele mais tarde. Além disso, o apoio ao longo de todo o processo fez-me sentir que não estava a passar por isso sozinha. No entanto, acho que há mais a ser feito para divulgar esse reconhecimento. Sinceramente, ainda não encontrei ninguém na Namíbia que tenha sido reconhecido.. Estou realmente ansiosa para me tornar uma defensora dos outros assim que for reconhecida pelo programa STARS.

Quando estava a preparar a minha candidatura, tive alguma dificuldade em responder a algumas perguntas, dada a minha função actual no conselho. Acredito que algumas evidências são melhor partilhadas pelos membros do pessoal da universidade. Por exemplo, destacar como apoiamos os investigadores por meio de advocacia, orçamentação e mentoria teria mais impacto se eles partilhassem isso.

Suporte técnico e coaching nacional



Conselho de Investigação do Zimbabué: Reforço da capacidade de obtenção de financiamento para a investigação; 3-5 Junho de 2024

Os resultados da avaliação das necessidades específicas do Conselho de Investigação do Zimbabué (RCZ) foram aprofundados através de encontros virtuais. Com o objectivo de alinhar a visita com a profissionalização da Gestão de Investigação, o programa foi elaborado utilizando o PCF para desdobrar o tema «Reforço da obtenção de financiamento para investigação», levando às seguintes sessões:

identificação e divulgação de oportunidades de financiamento à investigação; e optimização de estratégias de financiamento à investigação, desenvolvendo, aprovando e apresentando propostas de financiamento. Dra Cebisa Nkhumeleni e Dr Doug Sanyahumbi foram cuidadosamente seleccionados de acordo com a sua experiência, conhecimentos, diversidade geográfica e de género para prestar apoio durante a visita de três dias.

Um total de 12 funcionários do RCZ estiveram presentes, sendo 5 mulheres e 7 homens; 6 oficiais técnicos, financeiros e outros cargos diferentes no conselho. A visita envolveu uma análise aprofundada de temas relacionados com a obtenção de financiamento para a investigação, utilizando uma abordagem de envolvimento aberto. Para aplicar os conhecimentos teóricos, as sessões incluíram uma sessão interactiva em que o RCZ analisou uma proposta de subvenção que tinha sido apresentada anteriormente (Proposta de Subvenção do RCZ e da Comissão para a Ciência e Tecnologia da Tanzânia).

As sessões virtuais precederam o apoio presencial, pelo que o Procedimento Operacional Padrão (SOP) para Recurso de Concessão de Subvenções também foi desenvolvido utilizando modelos partilhados.

O IPRC apoiou com sucesso esta iniciativa de reforço de capacidades com 8 pontos da formação.

“Detalhes sobre os sistemas de STI da África do Sul e do Malawi, permitiram-me compreender a estrutura dos sistemas de STI de outros países para reflectir sobre o nosso próprio sistema.”

Membro do pessoal do RCZ

Foi encorajador observar que, apesar da elevada rotatividade de pessoal desde o SGCI I, o RCZ possui memória institucional para garantir a transferência de conhecimentos e a continuidade das actividades. As sessões que se seguiram ao longo dos 3 dias tiveram um RCZ que apreciou esta discussão e abordagem prática e partilhou o seguinte:

“Os exercícios de aprendizagem foram muito bons; acho que realizar exercícios de aprendizagem com actividades reais que o SGC fará ou já fez, traz perspectivas da vida real; aprendi como os instrumentos de financiamento podem ser um método eficaz para focar e acompanhar o financiamento da investigação.”

Administrador de Investigação do RCZ

O RCZ tem um grande interesse na África do Sul. A oportunidade de interagir directamente com um especialista em RM com experiência de trabalho do NRF-SA foi muito apreciada.

“A discussão sobre o processo pré e pós-concessão do Zimbábue e do NRF-SA causou a sensibilização para as diferenças nos sistemas devido ao tamanho e aos recursos do SGC. Identificou-se que o sistema NRF está centrado no meio universitário, promovendo elevados níveis de rigor, mas podendo excluir organismos e indivíduos fora do círculo académico na administração e gestão do sistema STI. Mais importante ainda, descobriu o valor de um sistema de recurso na gestão de subvenções para garantir transparência e rigor”. Membro do pessoal do RCZ

Embora o foco fosse a capacidade de obtenção de financiamento para a investigação, a necessidade de ligar continuamente a gestão da investigação e a gestão da inovação não pode ser sub-estimada, o que levou a uma discussão relacionada com a propriedade intelectual.

O RCZ apreciou que “a Clareza sobre as questões de propriedade intelectual foi muito elaborada, o que culminou na necessidade de rever as políticas de propriedade intelectual e partilha de benefícios do RCZ.”

A Profissionalização da Gestão da Investigação foi promovida através do reconhecimento da visita pelo IPRC, conforme mencionado acima. A Sra. Thokozile Mashaah reforçou a importância do reconhecimento profissional e a relevância desta visita, partilhando a sua história de mudança. Como uma das primeiras profissionais de RM a ser reconhecida no Zimbabué, a sua história motivou os colegas do RCZ, e ela forneceu um contexto local e estendeu o seu apoio para quaisquer dúvidas futuras ao enviar a sua candidatura.

A visita foi concluída com sucesso, com acções claras, parcerias formadas além do programa SGCI II e certificados emitidos para 10 participantes elegíveis (4 mulheres e 6 homens).



Figura 7: Workshop Pré-conferência da SARIMA em 2004, discussão sobre a análise das lacunas do PCF, Moçambique, Maputo (3 de Setembro de 2024)

História de Mudança do Facilitador

“Gostaria de expressar a minha sincera gratidão pela oportunidade de participar no apoio técnico no Zimbabué. A cultura de abertura e o entusiasmo pelas colaborações contínuas demonstrados pelo RCZ para além da visita da SGCI foram verdadeiramente impressionantes e revigorantes. Essa cultura levou a várias iniciativas significativas, incluindo:

- Estabelecimento de relações entre o RCZ e a Universidade da África do Sul (UNISA), que inclui a partilha de processos de gestão de subvenções e melhores práticas.
- **Colaboração em questões de segurança alimentar** entre a Faculdade de Agricultura e Ciências Ambientais da UNISA e a Universidade do Zimbabué.
- Recepção de um convite para participar de um painel no Simpósio de Pesquisa do RCZ, que acontecerá de 2 a 4 de Outubro de 2024, com foco no tema “Adopção da Pesquisa e Inovação para a Industrialização Sustentável”, para representar a SARIMA e a UNISA.

O meu envolvimento no TAV do Zimbabué foi extremamente benéfico e superou as minhas expectativas. **Ceguei ao RCZ como facilitadora e parti como colaboradora e parceira!”**

Dra Cebisa Nkhumeleni, Membro Co-optado do Portfólio de
Gestão de Investigação da SARIMA UNISA,
África do Sul



Fundo Nacional de Investigação(FNI): Reforço do ecossistema de gestão da investigação e desenvolvimento de redes inclusivas para parcerias de investigação locais e globais

Seguindo a abordagem de alinhar o apoio às necessidades do SGC, o resultado da avaliação das necessidades forneceu orientações sobre a visita ao Fundo Nacional de Investigação-FNI (SGC em Moçambique). Uma das necessidades destacadas na resposta do FNI é “Compreender o papel dos gestores de investigação em instituições de investigação e em SGCs (papel e formação prática).” Embora o apoio e o orçamento sejam direccionados ao SGC, a SARIMA aplicou uma abordagem ágil, explorando a oportunidade de fornecer o apoio durante a conferência anual da SARIMA de 2024. Realizada em Maputo, a conferência atraiu profissionais da área de Gestão da Investigação e Gestão da Inovação de toda a África Subsaariana e mais além. O apoio financeiro e de rede do NRF elevou a ideia da SARIMA a um trabalho pré-conferência com vários parceiros.

Intitulado “Fortalecimento do Ecossistema de Gestão da Investigação e Desenvolvimento de Redes Inclusivas para Parcerias de Investigação Locais e Globais”, este workshop colaborativo foi organizado e co-financiado por AAP, IPRC, FNI, SARIMA-SGCI II e TDR (WHO) 3. A Universidade Eduardo Mondlane disponibilizou as suas instalações para acolher o evento de dois dias, nos dias 2 e 3 de Setembro de 2024.

No primeiro dia, Vitória Langa de Jesus, Directora Executiva do Fundo Nacional para a Investigação (FNI), deu as boas-vindas aos delegados e, no segundo dia, a Prof.^a Amália Uamusse, Vice-Reitora da Universidade Eduardo Mondlane, proferiu algumas palavras de boas-vindas e participou no workshop durante metade do dia. O workshop contou com a participação de 50 delegados ao longo dos dois dias, com a seguinte representação: Directores de Investigação Universitária, membros do pessoal do Conselho de Subvenções Científicas, investigadores locais de Moçambique (a diferentes níveis), representantes das Associações de Gestão da Investigação e Inovação (RIMAs) e representantes do SRIM II. Houve uma representação diversificada de países, como segue: Botsuana, Gana, Quênia, Malawi, Mali, Moçambique, Namíbia, Senegal, África do Sul, Suíça, Tanzânia, Estados Unidos da América, Zâmbia e Zimbabué.



Figura 6: Delegados do workshop conjunto Pré-conferência em 2024 da SARIMA, SGCI2, AAP, IPRC e WHO TDR ESSENSE, Moçambique, Maputo (2-3 de Setembro 2024)

3 Aliança para Parcerias Africanas (AAP): Conselho Internacional de Reconhecimento Profissional (IPRC) Fundo Nacional de Investigação (FNI) Associação de Gestão da Investigação e Inovação da África Austral (SARIMA) - Iniciativa dos Conselhos de Financiamento da Investigação (SGCI II) Programa Especial de Investigação e Formação em Doenças Tropicais (TDR), co-patrocinado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP), e o Banco Mundial e a Organização Mundial da Saúde (WHO)

As discussões durante o workshop giraram em torno de vários temas-chave:

- Reforçar a gestão da investigação e promover redes inclusivas para parcerias de investigação locais e globais
- Catalisar uma abordagem ecossistémica à investigação e à gestão de subsídios
- Profissionalizar a gestão da investigação e preparar o Quadro de Competências Profissionais da SARIMA para o Futuro no que diz respeito à gestão da investigação.

O primeiro dia focou-se no mapeamento das configurações institucionais, funções e serviços oferecidos na interface entre a investigação e a gestão de subvenções em universidades africanas seleccionadas e conselhos de subvenção científica. Os participantes também exploraram os aspectos específicos relacionados com o pipeline, a inclusão linguística e o apoio financeiro como contributos fundamentais e áreas catalisadoras da transformação no continuum da investigação e gestão de subvenções.

Houve um consenso entre as partes de que o envolvimento era muito necessário e valia a pena explorar novamente em eventos futuros.

O FNI manifestou satisfação com o workshop pré-conferência, indicando que os objectivos do programa foram alcançados e que houve a participação do público-alvo.

“Os participantes estiveram envolvidos, as apresentações seguiram o modelo partilhado e, por isso, apresentaram o que era esperado. Foram partilhadas as funções, os deveres e as actividades das diferentes instituições.”

Isso foi muito esclarecedor na sessão.

O 2º dia focou-se na profissionalização da gestão da investigação. Os participantes envolveram-se em discussões interactivas e reflexivas sobre lacunas de competências e consideraram proactivamente potenciais mudanças e desafios futuros que podem ter impacto nos requisitos de competências actuais e futuras para gestores de investigação.



Figura 7: Workshop Pré-conferência da SARIMA 2024, discussão sobre a análise das lacunas do PCF, Moçambique, Maputo (3 de Setembro de 2024)

Feedback dos SGCs



Os SGCs confirmaram que o workshop pré-conferência foi valioso e destacaram estes aspectos mais valiosos para o desenvolvimento profissional pessoal: “1. Aquisição de conhecimentos especializados em gestão de investigação 2. Aumento da moral na investigação 3. Melhoria das redes de investigação”. A adopção e a melhoria de recomendações sobre gestão de investigação, o fortalecimento de parcerias com outros conselhos de financiamento científico e a partilha de ideias sobre financiamento e gestão de investigação foram apontados como aspectos valiosos para o SGC e para o país.

É bom observar uma mudança na sensibilização para o reconhecimento profissional nos dois SGCs do Malawi e do Quênia presentes. Ambos indicaram que não tinham conhecimento da Profissionalização da Gestão da Investigação antes do workshop.

Ambos indicaram que compreendem melhor o Reconhecimento Profissional em Gestão de Investigação após participarem no workshop (2º dia). O Malawi manifestou interesse em obter o reconhecimento Profissional em Gestão de Investigação.

O Director Adjunto do Quênia (Mobilização de Recursos & Parcerias) indicou que não tem a certeza se a sua função está alinhada com a Gestão de Investigação.

“Foi bom ter a Karin [do IPRC] presente no IPRC, o que é, o que se espera e as diferentes categorias de reconhecimento profissional. Os grupos de debate mantiveram conversas profundas e compreenderam melhor o documento [PCF].” Um delegado(a) local de Moçambique manifestou interesse, mas referiu que a candidatura ao IPRC e a quota de membro da RIMA constituíam uma das potenciais limitações, além do longo processo de candidatura e do número de documentos comprovativos a apresentar. O FNI manifestou o seu compromisso em sensibilizar para o reconhecimento profissional dentro e fora do FNI, bem como em partilhar o apoio disponível através da SGCI e de outros programas regionais (ex. SRIM).



O Malawi destacou as seguintes questões-chave aprendidas no workshop pré-conferência:

Colaboração Industrial: Essencial para a investigação responder às necessidades da sociedade

Gestão de Subvenções: As universidades devem criar sub-contas para os beneficiários de subvenções, a fim de mitigar o atraso no desembolso dos fundos

Bases de Dados Inclusivas: Incluir todos os candidatos a subvenções em bases de dados para ampliar o acesso dos investigadores

Plataformas de Apoio: Estabelecer plataformas para auxiliar os beneficiários de subvenções durante o processo de candidatura

Utilização de Pessoal Aposentado: Envolver professores aposentados para auxiliar investigação e gestão de subvenções

Priorização de Traduções: Enfatizar a tradução na investigação e gestão de subvenções a nível nacional e internacional

Inclusão Linguística: Orçamento para inclusão linguística para aumentar o impacto do projecto

Prémios de Investigação: Introduzir prémios para investigadores e administradores para motivar a excelência

Investigação Interdisciplinar: Promover abordagens interdisciplinares para abordar questões sociais

Tendências Emergentes: Desenvolver estratégias para lidar com tendências como AI e a ética do Ubuntu.

Abordagem de Equipa aos Financiadores: As universidades e os conselhos devem colaborar na abordagem aos financiadores para aumentar as taxas de sucesso.

Financiamento para Gestão: Os conselhos devem financiar a gestão da investigação juntamente com os projectos de investigação

Subvenções de Fundos Discricionários: Atribuição de 5% do valor da subvenção às universidades para utilização discricionária

Sensibilização sobre a Gestão da Investigação: Aumentar a sensibilização para a gestão da investigação entre as universidades e os SGCs

Discussões sobre Subvenções: As universidades devem discutir proactivamente as subvenções e o financiamento com os SGCs

Ética e Integridade: Foco na conformidade com a ética e a integridade na investigação

Apoio a Investigadores em Início de Carreira: Utilizar parte das despesas gerais da subvenção para apoiar investigadores em início de carreira e pessoal reformado em actividades de investigação

Partilha e aprendizagem colaborativa

SARIMA e WARIMA participaram na Reunião Regional da SGCI e no lançamento do Relatório Nacional sobre as Perspectivas de Investigação, realizado no Uganda, de 19 a 23 de Junho de 2023. Esta reunião regional ofereceu uma oportunidade para sensibilizar e dar visibilidade às actividades da SARIMA/WARIMA, envolver as partes interessadas e organizar um workshop de avaliação das necessidades



Figura 8(esq.): Reunião Regional da SGCI, Prof. Eme T. Owoaje a sensibilizar para a WARIMA, Munyonyo, Kampala, Uganda (22 June 2023)



Figura 9(direita): Reunião Regional da SGCI, equipa do projecto SARIMA/WARIMA, Munyonyo, Kampala, Uganda (22 Junho de 2023)

Reflexões da WARIMA

“A Reunião Regional da SGCI foi uma excelente oportunidade para se reunir com representantes dos Conselhos de Financiamento Científico de países africanos, Agências Técnicas Colaboradoras (CTAs) e a Equipa de Gestão da Iniciativa (IMT).

Gostei de participar nas sessões de trabalho, espaços de aprendizagem e interações destinadas a fortalecer a implementação das novas parcerias da SGCI. Foi interessante aprender mais sobre a iniciativa. Fiquei particularmente impressionado com o lançamento do Relatório Nacional de Perspectivas de Investigação de Uganda para 2023, que foi uma indicação do grande potencial para impulsionar os esforços de investigação e desenvolvimento num país africano, que poderia ser replicado em todo o continente.

Observei que os conselhos nacionais de financiamento científico nos países da África Ocidental ainda se encontravam numa fase rudimentar e que beneficiariam muito com as actividades da SGCI. Um dos principais benefícios da WARIMA foi o facto do Prof. Doumbo ter envolvido activamente os representantes dos países francófonos da África Ocidental. Continuamos a comunicar com eles para divulgar a WARIMA e aumentar o número de membros das instituições de investigação desses países.”

- Professora Eme T. Owoaje

WARIMA

Participação em fóruns anuais e coorganização de simpósios académicos anuais

SARIMA e WARIMA participaram no Fórum Anual da SGCI 2023 e na Reunião Regional Africana do Conselho Global de Investigação (GRC), realizados no Quênia, de 13 a 17 de Novembro de 2023. Essas duas reuniões proporcionaram-nos mais uma oportunidade de interagir novamente com as partes interessadas do SGC e outros envolvidos. Foram agendadas reuniões individuais com os SGCs para aprofundar os resultados da avaliação das necessidades, continuar a aumentar a sensibilização e a compreensão das actividades da RM e distribuir materiais de reconhecimento profissional, reservando tempo para interagir e responder a perguntas.

Embora estes eventos sejam muito úteis para as interações da SGCI, apreciamos a oportunidade de formar redes para além da SGCI. A SARIMA estabeleceu contacto com um delegado do GRC de Angola, uma rede que esperamos enriquecer através do programa SRIM II, uma vez que pretendemos aumentar a visibilidade em Angola. Temos o prazer de informar que o delegado do GRC de Angola participou na primeira conferência SARIMA e está entusiasmado por ser um defensor da RM no seu país.

Além disso, esses eventos são uma oportunidade para a equipa do projecto SARIMA/WARIMA se reunir pessoalmente, já que normalmente nos encontramos virtualmente.



Figura 10: Fórum Anual da SGCI 2023 e Reunião Regional da GRC África, equipa do projecto SARIMA/WARIMA, Quênia, Mombasa (13-17 Novembro de 2023)

Compromissos para além da SGCI II

Embora apenas três países tenham sido alvo do projecto no 1º ano, um alcance mais amplo foi alcançado através das actividades da SARIMA/WARIMA, para além das actividades da SGCI. Entre outras, destacam-se as seguintes actividades:

1. Apoio na revisão da convocatória

- A. A SARIMA ampliou o seu apoio e partilhou recursos com todos os SGCs que necessitam de orientação sobre a apresentação de propostas em convocatórias lançadas pela SGCI.

2. Cursos da SARIMA (virtual):

Graças ao programa SRIM II, estes cursos de formação foram alargados aos profissionais de RIM na SADC e mais além.

- A. Noções Básicas sobre Gestão de Propriedade Intelectual (PI) (14-15 de Maio de 2024): Entre os participantes estavam SGCs da Namíbia, Zimbabué, Tanzânia e Uganda. Todos os SGCs que participaram indicaram que a formação foi benéfica para melhorar os conhecimentos em matéria de PI.
- B. Navegando pela Ciência Aberta e Colaboração Industrial (7-8 de Agosto de 2024): Os participantes incluíram SGCs do Gana, Moçambique, Tanzânia e África do Sul.
- C. Cursos online acreditados pela SARIMA Wits: Dando continuidade ao apoio prestado na fase 1 do SGCI, um funcionário do FNI recebeu uma subvenção para pagar as propinas do curso online da Wits.: Introdução à Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Comercialização

“1. Capacidade Institucional Melhorada: O conhecimento e as competências que adquiri no curso reforçaram significativamente a capacidade da Comissão Nacional de Investigação, Ciência e Tecnologia para lidar com questões relacionadas com a PI. Essa capacidade melhorada traduz-se num desenvolvimento de políticas mais eficazes, numa melhor gestão da PI e num apoio mais forte aos investigadores e inovadores dentro da organização e em quaisquer esforços colaborativos.

2. Apoio à Inovação Nacional e ao Crescimento Económico: Ao aplicar as técnicas e estratégias avançadas de gestão de PI aprendidas durante o curso, a nossa instituição pode proteger e comercializar melhor os resultados da investigação nacional. Isso apoia o ecossistema de inovação do país, promove o crescimento económico e incentiva o investimento em investigação e desenvolvimento. A gestão eficaz da PI é crucial para transformar os avanços científicos e tecnológicos em produtos e serviços comercializáveis.

3. Liderança e Colaboração Regional: Os conhecimentos sobre práticas e tendências internacionais em matéria de PI posicionam a nossa instituição como líder na região. Esse conhecimento permite-nos participar de forma mais eficaz em colaborações regionais, partilhar as melhores práticas e contribuir para a harmonização das regulamentações da PI entre países vizinhos. O fortalecimento das estruturas regionais da PI pode facilitar a inovação e o comércio transfronteiriços, beneficiando toda a região.”

- National Commission on Research Science and Technology (IP Management Basics course)

3. Participação nos comités/instituições parceiros da SARIMA

- Comité da SARIMA: Dr. Jonas Mondlane, FNI, integrou o Comité Consultivo da conferência anual da SARIMA 2024, realizada em Maputo, de 3 a 5 de Setembro de 2024.
- Comité do IPRC: Sra Dirce Madeira, FNI, é membro do Comité do IPRC, nomeado pela equipa SGCI RM: <https://iprcouncil.com/iprc-members/>. Esta função oferece a oportunidade de fazer apresentações em plataformas internacionais e de defender a causa da RMA.



Figura 11: Conferência da SARIMA 2024, Sra Dirce Madeira partilha as suas experiências durante um painel de discussão, Moçambique, Maputo (2-3 de Setembro de 2024)

4. Conferência da SARIMA: Oportunidades de networking: A conferência SARIMA ofereceu uma oportunidade para os SGCs se conectarem entre si e criarem novas redes. Ficámos satisfeitos com a participação de Angola na conferência, que resultou da conexão feita pela SARIMA durante o Fórum Anual

da SGCI 2023 e a Reunião Regional da GRC África, realizados no Quênia, de 13 a 17 de Novembro de 2023. Os SGCs presentes eram provenientes do Quênia, Malawi, Moçambique, Namíbia, Senegal, África do Sul, Tanzânia e Zâmbia.



Figura 12: Conferência da SARIMA 2024, networking dos SGCs durante o jantar de gala, Moçambique, Maputo (2-3 de Setembro 2024)

Colaboração com outras CTAs

Avaliação das necessidades

As CTAs foram convidadas a participar no workshop de avaliação das necessidades. A Associação das Universidades Africanas (AAU) foi especialmente incluída no programa para apresentar o trabalho anteriormente realizado no âmbito da gestão da investigação. A abordagem utilizada para a recolha de dados foi aberta, uma vez que foi partilhado um documento em tempo real, no qual os CTAs eram convidados a editar e fornecer contributos, conforme necessário.

Visitas de assistência técnica

No planeamento de todas as visitas, as CTAs são abordadas para uma potencial colaboração. Após o compromisso com o RCZ, as contribuições recebidas sobre o trabalho adicional a ser feito no sistema de gestão de subvenções online foram registadas e partilhadas com a AAU. O feedback sobre o sistema de gestão de subvenções online resultou no seguinte:

- **O sistema não é compatível com sistemas locais:**
 - por exemplo, o sistema avaria facilmente após falhas de energia, o que afecta negativamente os prazos e os resultados esperados.
- **É necessário continuar a trabalhar:**
 - em torno da personalização do sistema para incluir a emissão de licenças de registo e melhorar a gestão de registos
 - desenvolver uma base de dados com as investigações actuais

Durante o envolvimento com o FNI, foi destacado o apoio da Comunicação Estratégica e Absorção de Conhecimento. Este feedback será transmitido a outras CTAs. A SARIMA e a AAU coordenaram as datas e a comunicação.

Formação online

A formação online sobre “Comunicação Estratégica e Aplicação do Conhecimento” foi incluída no programa. O Dr. Charles Wendo, em representação da CTA responsável por este tema, apresentou um módulo sobre como comunicar o impacto da investigação.

Contactos da SGCI



IDRC | CRDI

Christine Kupeka

Oficial de Gestão de Programas

Centro Internacional de Pesquisas para o
Desenvolvimento

T +254 796 729 342

E ckupeka@idrc.ca

NRF

Puleng Tshitlho

Especialista Sénior: Desenvolvimento Empresarial

Fundação Nacional de Investigação, África do Sul

T +27 12 481 4061

E pr.tshitlho@nrf.ac.za

UNISA, South Africa

SCGI II Tema 1 – Gestão de Investigação

SARIMA

Sra Zimasa Sobuza Gerente Projecto

Associação Sul-Africana de Gestão da Investigação e Inovação

E zimasa@sarima.co.za

Building E, Cambridge Office Park

5 Bauhinia Street, Highveld Techno Park,

Centurion, 0169

www.sarima.co.za

T +27 87 265 0871

E sarima@sarima.co.za

